

JORNAL **METABASE MARIANA** TRANSPARÊNCIA

MARIANA - 23 DE JULHO DE 2026 - Nº 411

VALE FALA EM “MINERAÇÃO DO FUTURO” COM AUTOMAÇÃO

SINDICATO EXIGE REALOCAÇÃO E TREINAMENTO DE TRABALHADORES PARA GARANTIR EMPREGOS

Estão em curso na Vale iniciativas para ampliar na empresa as operações através de investimentos em automação e equipamentos autônomos, com o objetivo de aumentar a produção e fazer frente às concorrentes no mercado internacional de mineração.

A vida moderna toma um curso sem volta, no qual as máquinas (que felizmente ainda não têm uma inteligência autônoma) vão tomando conta dos ambientes de trabalho. Pode-se falar em benefícios para a segurança e a saúde, já que as máquinas não adoecem como os homens em atividades insalubres e perigosas. No entanto, não podemos facilitar nem admitir que os “humanos” sejam descartáveis para serem substituídos por robôs e monstros que visam apenas a gerar mais lucro.

Por isso, temos em nosso Acordo Coletivo de Trabalho com a Vale uma cláusula que estabelece o diálogo com o sindicato no caso de implementação de quaisquer iniciativas autônomas nas bases de trabalho.

Recentemente, participamos com a empresa de um Fórum Temático intitulado “Mineração do Futuro” e naturalmente externamos nossa preocupação com os postos de trabalho, cobrando da empresa a realocação de mão de obra e o treinamento dos trabalhadores para se ajustarem a este futuro que nos traz inquietação. Neste momento de transição decorrente dessas iniciativas tecnológicas, temos a



Vamos exigir uma discussão dos «tempos modernos» muito além da videoconferência

responsabilidade de lutar por quem for afetado pelas mudanças, bem como exigir que a empresa promova cursos de capacitação para garantir a permanência de todos na operação.

O presidente do **METABASE MARIANA**, Angelo Eleutério, pontua que “todo processo de automação gera preocupação e inquietação nos trabalhadores e em seus familiares, e precisa ser pensado sob a égide da responsabilidade social. Afinal de contas, a mineração gera lucros em uma atividade que extrai da natureza as suas riquezas — o que precisa ser recompensado —, assim como toda a comunidade afetada”. Lembra ainda que essa riqueza não pode ser gerada com prejuízos sociais, tampouco com a extração das riquezas acompanhada do desgaste do próprio homem nos ambientes onde vivemos.

Destaca também que “o Sindicato vai fazer uma discussão qualificada, que necessariamente deve contar com a presença do poder público e de toda a sociedade, sendo a mineração essencial, assim como a sustentabilidade familiar”.

INDENIZAÇÕES POR INSALUBRIDADE NA VALE

Convocamos os trabalhadores da Vale relacionados ao lado a **agendarem atendimento (Tel 31 982965963)** para receberem suas indenizações relativas a processos de insalubridade vitoriosos na Justiça em ações do Sindicato

✓ Eduardo Araujo Figueiredo
✓ Gleyber da Silva Baratti
✓ Guiliane Cristina Lino Custodio
✓ Luis Paulo dos Santos
✓ Maria Caroline Pereira da Silva

✓ Mateus da Silva Moreira
✓ Odmar Marcondes dos Santos
✓ Paulo Gonçalves Cota
✓ Ricardo de Sousa Ramos
✓ Weverson Luiz Gonçalves

TRABALHADOR SINDICALIZADO É TRABALHADOR COM SEUS DIREITOS PROTEGIDOS!